

Jornal: Tribuna Independente

Data: 13/11/2019 Página: 12 Editoria: Cidades

**TRIBUNA**  
INDEPENDENTE  
site: tribunahoje.com

CIDADES

# Projetos motivam interesse pela matemática

Alguns destes trabalhos realizados por alunos da rede pública estadual foram apresentados na Matexpo – Ufal

Muitos estudantes ainda enxergam a matemática como um “bicho papão”. Projetos realizados em escolas da rede estadual buscam desmistificar a fama de difícil assimilação da disciplina, mostrando que os cálculos e equações estão presentes no nosso cotidiano e podem melhorar as nossas vidas. Alguns desses projetos foram apresentados durante a Matexpo/Matfest na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), evento realizado pelo Instituto de Matemática da universidade que oportunizou a exposição de trabalhos das escolas públicas e privadas.

Com 85 projetos inscritos - dos quais 60 selecionados - a Matexpo contou com a participação de seis escolas estaduais, as quais levaram sete trabalhos para a Mostra: escolas estaduais Remi Lima, Teotônio Vilela, Margareze Lacet, José da Silveira Camerino e Fernandes Lima - esta última com dois trabalhos inscritos.

O Professor Doutor Krerley Oliveira, coordenador da Matfest, diz que a proposta da Mostra é integrar as escolas públicas e privadas em uma feira com foco na matemática. “A premiação da Matexpo deverá ocorrer junto com a da Olimpíada Alagoana de Matemática”, adianta Krerley, que também estima bons resultados para o estado na edição 2019 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) - esta última com resultados previstos para 3 de dezembro no site [www.obmep.org.br](http://www.obmep.org.br).

## JOGOS EDUCATIVOS

A Escola Estadual Margareze Lacet, no Tabuleiro do Martins, apostou na confecção de jogos educativos para facilitar a aprendizagem da disciplina. Os mesmos foram produzidos a partir de problemas da Obmep e fazem parte dos projetos “Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação”/ “Obmep na Escola”, ambos em parceria com a Ufal.

## PROJETOS

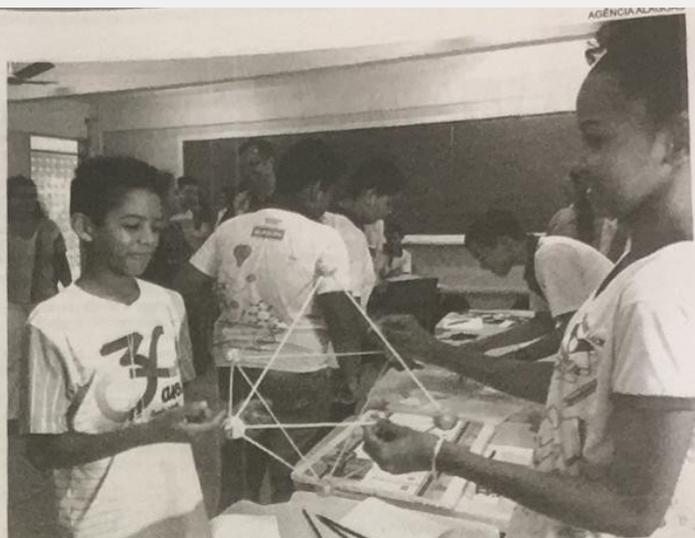
Com 85 projetos inscritos - dos quais 60 selecionados - a Matexpo contou com a participação de seis escolas estaduais

## ESCOLAS

Levaram sete trabalhos para a Mostra: escolas estaduais Remi Lima, Teotônio Vilela, Margareze Lacet, José da Silveira Camerino e Fernandes Lima - esta última com dois trabalhos inscritos

“A nossa proposta é que eles mesmos elaborassem os jogos a partir dos problemas existentes em questões da Olimpíada. Daí, eles escolheram os problemas, criaram os jogos e elaboraram suas estratégias e soluções”, conta, orgulhosa, a professora Williane Costa Ferreira, coordenadora do projeto na escola.

Jeann Rocha, aluno do 8º ano da Escola Margareze Lacet, foi um dos que parti-



Estudantes de escolas públicas da rede estadual na Matexpo 2019 na Universidade Federal de Alagoas

cipou da elaboração dos jogos. “Trouxemos questões da Obmep e as transformamos em jogos que tornam a matemática divertida. No nosso, por exemplo, usamos cartas e truques de magia”, explica Jeann.

## ROBÓTICA

Já na Escola Estadual Fernandes Lima, a robótica foi uma das ferramentas usadas para fortalecer o ensino das ciências exatas. Para a Matexpo, os alunos, sob a orientação do professor Reno Gomes, levaram dois projetos nesta área: a casa automatizada e o semáforo inteligente - este último trazendo soluções para evitar congestionamentos e fazer o trânsito fluir melhor para ambulâncias e viaturas.

“O bom de participar de

projetos como este é que eles permitem que nossos alunos aprendam assuntos que só estudarão mais à frente. Por exemplo, neste trabalho do semáforo, meus alunos de 8º e 9º anos já estudam probabilidade, algo que, normalmente, eles só aprendem no ensino médio”, relata o professor Reno.

Lucas Gabriel dos Santos Silva e Vitoria Karinne Silva Hora estão entre os alunos do professor Reno. Eles falam da experiência de participar da Matexpo. “Aqui trocamos experiências e aprimoramos nossos trabalhos”, observa Lucas. “Com a robótica, melhoramos não só na matemática, mas também na física e até geografia. E também elaboramos projetos que buscam melhorar a vida das pessoas”,

afirma Karyne.

## É FÁCIL

Outras duas participantes da Matexpo, Eliassandra Nathallya Teixeira, da Escola Estadual Teotônio Vilela e Jennifer Laryssa Gomes, da Escola Estadual Margareze Lacet provam que a matemática pode ser fácil de aprender. Elas também quebram o estigma de que meninas não gostam das ciências exatas.

“No nosso projeto, aprendemos que o Teorema de Tales é fácil, e está presente no nosso dia a dia. Nada é difícil quando se sabe o cálculo certo”, pontua Eliassandra. “Matemática é uma matéria estratégica e usamos em tudo na nossa vida. Nos trabalhos que fazemos aqui, ela fica ainda mais divertida”, garante Jennifer.